

ABORDAGENS DE MEDICINA TRADICIONAL PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Laiane Angélica Costa Souza

Acadêmica da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: laiane.angelica@ufnt.edu.br

Clara Beatriz Lopes Andrade

Acadêmica da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: clara.andrade@ufnt.edu.br

Geovanna Alves Belém

Acadêmica da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: geovanna.belem@ufnt.edu.br

Carlos Eduardo Dionízio de Araújo

Acadêmico da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: carlos.araujo@mail.ufnt.edu.br

Vitória de Oliveira Souza

Acadêmica da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: vitoria.sousa@mail.ufnt.edu.br

Fabiana de Andrade Bringel

Professora adjunta da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: fabiana.bringel@ufnt.edu.br

Resumo

INTRODUÇÃO: As comunidades quilombolas, representantes da diversidade cultural brasileira, enfrentam condições de vulnerabilidade, muitas vezes negligenciadas nas políticas de saúde. A medicina tradicional desempenha um papel essencial nessas comunidades, baseada em conhecimentos empíricos transmitidos ao longo das gerações. **OBJETIVOS:** Descrever a importância da medicina tradicional nas comunidades quilombolas do Brasil no contexto das políticas de saúde pública. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, conduzida em abril de 2024. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol; publicados no período de 2020 a 2024; relacionados ao uso de saberes tradicionais para o tratamento de doenças, exclusivamente dentro das comunidades quilombolas e de forma ampla, sem se restringir a uma comunidade quilombola específica. Foram excluídos estudos que não estavam disponíveis na íntegra, duplicados e que não atenderam aos critérios de inclusão mencionados. Utilizou-se as bases de dados PubMed e Google Scholar, o operador booleanos “AND” e as palavras-chave: “Medicine, Traditional”, “Quilombolas Communities” e “Therapeutics”. **RESULTADOS:** A interação entre medicina tradicional e biomedicina é central nas práticas de saúde em comunidades quilombolas. Essas comunidades frequentemente confiam em métodos tradicionais, como o uso de plantas medicinais, devido a barreiras de acesso aos serviços de saúde e a desconfiança histórica em relação à biomedicina. Reconhecer e compreender as

tradições culturais quilombolas é fundamental para uma abordagem holística à saúde, integrando saberes ancestrais e avanços médicos. Essa integração promove cuidados mais inclusivos e culturalmente sensíveis, considerando não apenas aspectos físicos, mas também culturais e sociais do bem-estar, fortalecendo a resiliência das comunidades quilombolas e sua autonomia na promoção da saúde. O presente estudo evidencia o uso predominante de métodos tradicionais, como plantas medicinais, e destaca a importância de reconhecer e compreender as tradições culturais quilombolas. **CONCLUSÃO:** Os achados ressaltam a necessidade de integrar e respeitar as práticas culturais nas políticas de saúde pública para atender às necessidades específicas da população quilombola. A participação do usuário nas decisões de tratamento, o uso racional das plantas medicinais e a farmacovigilância são aspectos fundamentais para promover cuidados de saúde eficazes e culturalmente sensíveis nessas comunidades.

Palavras-chave: Medicina Tradicional, Quilombolas, Terapêutica.

Referências Bibliográficas

- BELTRÃO, I. C. S. L. de; CARNEIRO, Y. V. A; DELMONDES. G. A.; LIMA JUNIOR L. B.; KERNTOPF, M, R. Concepts, Beliefs, and Traditional Treatment for Childhood Seizures in a Quilombola Community in Northeastern Brazil: Analysis by the Discourse of the Collective Speech. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 4, 15 fev. 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph18041875>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- NINK, M. S.; NUNES, E. S.; NINK, R. A. Culture – Health relationships in a quilombola community in Northeastern Brazil: Perceptions of the duality of traditional medicine / conventional medicine. **Seven Editora, /S. I.J**, 2023. DOI: <https://doi.org/10.56238/sevened2023.004-050>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- PASCOA JÚNIOR, J. G. de; SOUZA, C. L. L. de. Medicinal plants used in the Amazon region: a systematic review. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, 29 out. 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.19965>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- PEREIRA, K.; LIMA, M. A. de ; SOUZA, G. O. de . Native plants from the Amazon region: an integrative review of their application in herbal medicine. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, 02 nov. 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22333>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- PINHEIRO, J. D. C.; FERREIRA, B. R.; AMARAL, F. M. M. do.; VARGA, I. V. D.; GODINHO, J. W. L. da S.; FIRMO, W. da C. A.; VILANOVA, C. M.; COSTA, G. A. P. Espécies vegetais utilizadas em comunidades Quilombolas: uma revisão integrativa. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, v. 22, n. 2, 28 fev. 2024. DOI: <https://doi.org/10.55905/oelv22n2-245>. Acesso em: 29 abr. 2024.